

**National Fragile X Foundation | Fragile X Conference | Cincinnati – Ohio | Julho/2018
 (“Conferência”)**

Título: *Speech Language Therapy and Fragile X Syndrome: Guiding Principles*

Data da palestra: 13/07/2018

Categoria: *Education* (Educação)

Palestrante(s): Sarah K Scharfenaker (MA, CCC, SLP, Speech therapist) and Ruth Meissner (MA, CCC-SLP)

Sugestão de Leitura Complementar - além das referências bibliográficas expostas pelo(s)
Palestrante(s):

<https://fragilex.org/2017/behavior/verbal-perseveration-verbal-perseveration/>

<https://info.fragilex.org/conference-videos>

<http://www.fragilex.org/wp-content/uploads/2014/01/Lets-Talk-Behavior-and-FXS-Webinar.pdf>

CONTEÚDO DESTE DOCUMENTO:

- Tradução da palestra em epígrafe;
- Comentários do(s) Palestrante(s) da Conferência, bem como bibliografia indicada por este(s) - conforme avisos expressos embutidos no texto;
- Comentários do Participante presente na Conferência - conforme avisos expressos embutidos no texto;
- Sugestão de leitura complementar pertinente à matéria tratada na palestra - conforme indicada acima.

AVISOS LEGAIS:

Este material refere-se à tradução da palestra cujos dados como título, data e palestrante(s) (“Palestrante(s)”) constam em epígrafe (“Material de Tradução”), palestra esta realizada no âmbito da Conferência, organizada pela National Fragile X Foundation (“NFXF”). O Material de Tradução foi elaborado por diversos autores conforme apresentação, registros, transcrições e anotações (“Material Apresentado”) de determinado(s) participante(s) da Conferência (“Participante(s)”) - cujo conteúdo o(s) autor(es) deste Material de Tradução tiveram o acesso devidamente autorizado. O Material de Tradução não fere quaisquer direitos autorais, sejam protegidos pelas leis nacionais ou estrangeiras, direitos esses que são e permanecerão de titularidade exclusiva do(s) Palestrante(s) e/ou da NFXF, conforme o caso, nos termos dos dispositivos legais, da doutrina e jurisprudência aplicáveis. O Material de Tradução não é cópia fiel, completa e/ou integral do Material Apresentado. O MATERIAL DE TRADUÇÃO CONTEM TRADUÇÃO SIMPLES, NÃO JURAMENTADA, SINTETIZADA, INCOMPLETA, E EVENTUALMENTE IMPRECISA DO MATERIAL APRESENTADO, PODENDO CONTER INTERPRETAÇÕES EXCLUSIVAS DO(S) PARTICIPANTE(S) DA CONFERÊNCIA E/OU DO(S) AUTOR(ES) DESTE MATERIAL DE TRADUÇÃO, SENDO, PORTANTO, PASSÍVEL DE INTERPRETAÇÃO DIVERSA DAQUELA PRETENDIDA PELO(S) PALESTRANTE(S); ERROS; INACURACIDADES; E/OU IMPRECISÕES. ESTE MATERIAL DE TRADUÇÃO - E QUAISQUER DE SEUS TRECHOS, ISOLADAMENTE OU EM CONJUNTO- NÃO PODERÁ SER CONSIDERADO, TOTAL OU PARCIALMENTE, COMO ARTIGO CIENTÍFICO OU ACADÊMICO, DEBATE OU DEMONSTRAÇÃO DE IDEIAS DE QUAISQUER DE SEUS AUTORES, OU DO(S)

PARTICIPANTE(S), OS QUAIS TAMPOUCO PODERÃO SER CONSIDERADOS COMO DEFENSORES, ACEITANTES, OU INDICADORES DE QUAISQUER LINHAS, MÉTODOS, ABORDAGENS, TÉCNICAS DE TRATAMENTO E/OU INTERVENÇÃO QUE ESTEJAM ASSENTADOS NO MATERIAL DE TRADUÇÃO. ESTE MATERIAL DE TRADUÇÃO NÃO PODERÁ SER CITADO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS OU ACADÊMICOS, OU EM QUAISQUER PUBLICAÇÕES DIVERSAS DAQUELAS EXPRESSAMENTE AUTORIZADAS PELO(S) PALESTRANTE(S), OU QUEM DETENHA O DIREITO DE SUA PUBLICAÇÃO. O Material de Tradução pode conter siglas representativas de determinados conceitos e/ou entidades próprios da língua inglesa, e da cultura e/ou sistema americanos, e pode não corresponder à conceitos adotados pela língua portuguesa e/ou cultura ou sistema nacional. O Material de Tradução não é protegido pela(s) lei(s) de direitos autorais aplicável(eis) sendo que seu propósito é mera e exclusivamente informativo e colaborativo, não podendo ser comercializado ou onerado, à qualquer título, de qualquer maneira, em qualquer formato, e sob qualquer pretexto. QUALQUER EXPLORAÇÃO COMERCIAL OU UTILIZAÇÃO INDEVIDA, SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DA(S) PALESTRANTES E/OU DA NFXF, CONFORME O CASO, DO CONTEUDO DESTA PALESTRA, SUJEITARÁ A PARTE INFRATORA ÀS LEIS E NORMAS APLICÁVEIS, SOBRETUDO AS PROTETORAS DOS DIREITOS AUTORAIS, MARCAS E PATENTES, ISENTANDO-SE, NESTE ATO, O(S) AUTOR(ES) DESTA MATERIAL DE TRADUÇÃO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE NESTE SENTIDO. O(s) Participante(s) e/ou o(s) autor(es) deste Material de Tradução isentam-se de toda e qualquer obrigação ou responsabilidade advindas da feitura deste, incluindo, mas não se limitando, a eventuais informações imprecisas, incompletas, errôneas, e/ou contraditórias constantes do Material de Tradução, e/ou com significados diversos daqueles pretendidos ou colocados pelo Participante. O(s) autor(es) deste Material de Tradução não traduziu(ram) diversos trechos do Material Apresentado, especialmente aqueles que interferem diretamente na saúde de pessoas, tais como informações médicas, ou acerca de funcionamento dos sistemas fisiológico, anatômico, e biológico, e quaisquer informações a este respeito deverão ser desconsideradas para quaisquer fins. O Material de Tradução contém comentários do Participante presente na Conferência sobre alguma(s) questão(ões) falada(s) ou exposta(s) pelo Palestrante (“Comentários do Participante”) - conforme avisos expressos embutidos no texto do Material de Tradução-, tratando-se de impressões, entendimentos e conhecimentos pessoais e subjetivos do(s) Participante(s), isentando-se este(s) de toda e qualquer responsabilidade a despeito dos Comentários do Participante, assim como de quaisquer destaques no texto, grifos, e outros realces. A indicação de documentos, endereços eletrônicos, artigos publicados, considerados científicos, ou não, realizados por autores fidedignos, ou não, têm o condão exclusivo de complementar o conhecimento acerca do tema tratado na palestra da Conferência, e também se trata de correspondência e alinhamento de materiais cujos temas pareçam - ao(s) autore(s) deste Material de Tradução- semelhantes, sendo portanto informações advindas de impressões, entendimentos e conhecimentos pessoais e subjetivos do(s) autor(es) do Material de Tradução, restando o(s) autor(es) isentos de toda e qualquer responsabilidade a este respeito.

TRADUÇÃO DA PALESTRA

Speech Language Therapy and Fragile X Syndrome: Guiding Principles

(Terapia Fonoaudiológica e a Síndrome do X Frágil – Princípios Norteadores)

Agenda de Hoje:

- Porque precisamos de princípios norteadores?
- Desafios esperados no desenvolvimento da comunicação
- Administrando a Biologia – desafios chaves
- Usando recursos com sabedoria: estratégias e estilos de aprendizagem

Fala, linguagem e Comunicação social - Desafios esperados no desenvolvimento da comunicação

Desenvolvimento da fala

- “Fala” refere-se à produção oral do som, incluindo articulação, voz, volume, frequência e fluência.

Produção da fala

- Ritmo rápido de fala
- Inteligibilidade da fala
- Volume alto de fala
- Disfluência

Desenvolvimento da Linguagem

- “Linguagem” é um sistema complexo e dinâmico de símbolos convencionais que é usado de vários modos para pensamentos e comunicação
- Este é o USO e o ENTENDIMENTO das palavras em qualquer forma: verbal, sinais, imagens, etc.
 - *American Speech Language and Hearing Association* (Associação Americana de Fonoaudiologia e Audição)
- Linguagem receptiva
- Linguagem expressiva

Comunicação Social

- Às vezes chamada de pragmática
- Como, quando e onde se comunicar - O que e à quem
- Funções da comunicação
- Comunicação não verbal
- Administração de conversa
- Teoria da Mente (*Theory of Mind*)

Como fonoaudiólogas, podemos fazer escolhas sobre como trabalhar nas nossas sessões com nossos pacientes que têm X Frágil:

Duas formas de passar o seu dia:

(*Ilustração de 2 pirâmides, ambas contendo:*

- No topo: “lidar com coisas que estão dando errado”; ou
- Na base: “ajudar as coisas a darem certo”

> *o que altera de uma pirâmide pra outra é o tamanho da base e do topo de cada uma.*

COMENTARIOS DO PARTICIPANTE: demonstra que a BASE é ajudar as coisas a darem certo, ou seja, você deve gastar muito mais tempo do seu dia ajudando as coisas a darem certo ao invés de ficar lidando com o que está dando errado.

Administrando a Biologia – Evitando que as coisas deem errado

- Administrando o nível de alerta alto / “estado de alerta alto”
- Administrando a ansiedade
- Dar suporte ao desenvolvimento do sistema motor e afetivo

Nível de Alerta Alto/ “estado de alerta alto”

- A mais predominante e a mais impactante característica da SXF
- Muitos dos problemas de comportamento da SXF são resultados diretos do nível de alerta alto/ “estado de alerta alto”
- Afeta a linguagem, a atenção, a parte social, a parte acadêmica, o brincar e o desenvolvimento motor
- Manifesta-se no curso a vida
- Deve ser diretamente administrado como parte da vida na escola, trabalho e casa

Nível de Alerta Alto / “estado de alerta alto” - simplificado

(Ilustração de uma balança: de um lado o nível de alerta alto/”estado de alerta alto” – estando “leve” no alto da balança - e de outro lado, o desempenho de habilidades – embaixo, “pesado”. Quanto mais alto estiver o nível de alerta/”estado de alerta”, menor será o desempenho das habilidades.)

O Nível de Alerta Alto/ ou “estado de alerta alto” e a Ansiedade - levam a determinados comportamentos

Esteja ciente dos sinais de alerta

- Vermelhidão das orelhas e da face
- Aumento da constância verbal
- Evita o contato visual
- Se desliga
- Aumento da atividade motora

O objetivo da intervenção para o nível de alerta alto/ “estado de alerta alto”:

Criar: um estado de calma, de alerta e de adaptação, com afeto positivo e reatividade sensorial graduada entre transições e ambientes.

Administrando o nível de alerta alto/ “estado de alerta alto” – Diretrizes Gerais

- Não se imponha – seja verbalmente, socialmente, fisicamente ou sensorialmente
- Afeto exagerado, sem estimular demais
- Facilitar iniciação e respostas, sem intromissão
- Fornecer tempo suficiente para a resposta. Vá devagar
- Use uma linguagem positiva e afeto positivo

No momento em que o nível de alerta fica alto, você precisa:

- Parar o que você está fazendo e as atividade deles
- Ajudar a pessoa a se recuperar e a se regular
- Começar novamente (a atividade)

Ansiedade

Para entender nível de alerta alto/ “estado de alerta alto”, você precisa entender ansiedade.

Ansiedade:

- uma sensação avassaladora de preocupação, nervosismo ou medo

- tipicamente sobre um evento iminente - ou sobre algo com um resultado incerto
- muitas vezes acompanhada de sintomas fisiológicos
- a ansiedade é psicológica e fisiológica

Mas não conseguimos ver psicologia e fisiologia

Medo: origem reconhecida

Ansiedade: origem desconhecida

Dois caminhos para a ansiedade

(Ilustração contendo um “esquema”:

> *informação sensorial* > *tálamo* > *[opção de passar pelo córtex e ir para amígdala]* > *amígdala* > *resposta de ansiedade*)

Descrição do trabalho da amígdala:

A amígdala pode ser considerada o “combustível” para todos os transtornos de ansiedade.

Age como um juiz	Faz conexões	Protetor Chefe
- Julga se o estímulo é negativo, conforme sua experiência	- Conexões ilógicas e irracionais entre eventos adjacentes, mas não relacionados. - Associa a sentimentos calorosos, amorosos e positivos, ou não.	- Ligações com as respostas emocionais aprendidas e associadas - Engatilha o “Mecanismo de Luta/Fuga” se necessário

A amígdala como juiz:

- Recebe informações não processadas do tálamo antes de atingir o córtex
- Examina constantemente se há perigo. Isto é relevante? (para minha segurança?)
- Questiona
- Se baseia em informações ilógicas, instantâneas, idiossincráticas e irracionais

Apoiando o desenvolvimento sensório –afetivo-motor

A fonoaudióloga armada com o domínio dos aspectos da função sensório-afetiva-motora desenvolverá um tratamento adequado: discriminação sensorial; modulação do nível de alerta; controle da postura; processamento de emoções afetivas; função executiva e práxis.

Ajudando as coisas a darem certo

- Estilo de aprendizado X Frágil
- Estratégias de ensino efetivas

(Ilustração de uma pirâmide dividida em 11 camadas)

Topo: Pensamentos de ordem superior

Funções executivas

Linguagem
Espaço e tempo
Sistemas de memória
Sistemas de controle de atenção
Pensamento social
Sistema motor
Sistema sensorial
Afetividade / Emoção
Base: nível de excitação/involuntária

Pensamentos de ordem superior: Não fale: mostre, faça, conecte-se, envolva-se, sirva de modelo, experimente de maneira , consistência e previsibilidade diferentes.

Funções executivas: São visuais; gostam de rotinas; mantenha-os regulados e conectados; e sempre Gestálticos.

Linguagem: Visual; imitação; Gestalt; emoção; indireta; e gerenciar o nível de alerta alto/ “estado de alerta alto” e a ansiedade.

Espaço e tempo: Rotinas visuais e previsíveis para substituir os conceitos de tempo e números. Rotinas para maximizar as noções de espaço.

Sistemas de memória: Rotinas visuais e previsíveis para substituir os conceitos de tempo e números. Rotinas para maximizar as noções de espaço.

Sistemas de controle de atenção: Auxilie as transições; as atividades devem ter um início e um fim definidos.

Pensamento social: Estabelecer e manter a conexão social e a motivação, minimizando o que pode invocar maior excitação; motivação social interna em vez de reforçadores externos.

Sistema motor: Alinhamento e compensação para o controle do corpo; oportunidades de imitação; orientação visual; gestalt.

Sistema sensorial: Gerenciamento do nível de alerta baseado em modulação sensorial, em todas as configurações, interações e tempo/vida. Melhore a sensação, materiais e mãos, incluindo o sistema motor acima, para facilitar a habilidade.

Afetividade/Emoção: Gerencie a excitação de forma proativa e contínua; tire proveito da motivação emocional/conexão.

Excitação/Involuntária: Aspecto significativamente vulnerável do processamento, que é facilmente interrompido e, em seguida, desmorona em cascata em todas as outras funções neurais.

O perfil exclusivo requer que:

- Qualquer programa comportamental, educacional ou terapêutico tenha adaptações para este estilo de aprendizagem específico.
 - Em estilo interacional
 - Na apresentação dos materiais
 - Em adaptações curriculares

Compreender e aplicar o estilo de aprendizagem X Frágil:

- Promove o aprendizado ideal
- Minimiza o estresse e o nível alto de alerta/ “estado de alerta alto”

Estratégias de ensino para X Frágil:

Adaptações	Fornecer
Baseadas em rotinas	Previsibilidade através da preparação
Baseadas na linguagem	Administração dos eventos esperados e inesperados
Baseadas nos relacionamentos	Estrutura
Sensoriais	Administração do nível de alerta alto

E sempre levar em conta o estilo de aprendizagem do X Frágil.

Estratégias baseadas na rotina:

- Suportes Visuais
 - Agendas
 - Desenvolvimento de habilidades
 - Pronto/Não Pronto
 - Quadro de escolhas
 - Apoio comportamental positivo
- Sistemas de trabalho
- Rotina de Transição

Os suportes visuais são ESSENCIAIS e não COMPLEMENTARES para aqueles com X Frágil. NUNCA tiramos os suportes visuais.

Os suportes visuais devem mostrar de forma inerente:

- O que eu devo fazer?
- Quanto tempo vai durar?
- Como eu sei quando acabou?

- O que devo fazer depois?
‘Repita’

Faça Visual - Rotinas estruturadas - Agendas

- Estas são estratégias que colocamos em prática para auxiliar atividades diárias previsíveis (ou seja, ficar pronto para o dia é uma rotina grande com várias sub-rotinas como se vestir, se arrumar, comer, se locomover, etc.)
- São essenciais para o gerenciamento da excitação e da ansiedade para indivíduos com X Frágil
- Formar a base para o apoio comportamental positivo básico

(Ilustração contendo uma folha, ilustrada no fundo com desenho animado; e com algumas tiras grudadas, sequenciadas na vertical, contendo palavras escritas, representando uma rotina visual escrita. O slide trouxe escrito: “uma agenda escrita, com fundo contendo um grande interesse”)

(Ilustração contendo diversas fotos reais, sequenciadas na horizontal, representando uma rotina de trabalho, ou compra, sendo terminadas por ilustração contendo escrita “tudo feito”)

Faça Visual - Suportes visuais para o desenvolvimento de habilidades

- Aprendizagem baseada no visual é fundamental para aqueles com SXF
- As estratégias visuais podem ajudar o aprendizado em todo e qualquer domínio:
 - cumprimentar
 - amarrar os sapatos
 - andar de bicicleta
 - dizer a um amigo que você está com raiva
 - combinação de cores
 - motor fino
 - conceito de linguagem
 - qualquer coisa!

Faça Visual - Pronto / Não Pronto

- Ensine os indivíduos a indicarem se eles estão “prontos” ou “não prontos”
- Associe o “não pronto” como um meio para ficar “pronto”
 - Então faça com que eles estejam “prontos”
 - Por fim inicie a atividade porque eles estão “prontos”

(Ilustração círculo verde escrito “pronto” e círculo vermelho escrito “não pronto”).

Faça Visual – Quadro de Escolhas

(Ilustração contendo um cartão escrito “eu quero” e um quadrado em branco; abaixo diversas opções ilustradas, para preencher o quadrado branco : bicicleta, pula-pula, balde; etc.)

Faça Visual – Apoio de comportamento positivo

(Foto real de um caderno-calendário, com anotações a lápis – inelegíveis – num esquema vertical. Contem abaixo de cada coluna, uma foto parcial de uma xícara. Ao lado de todas colunas, contém uma “marca d’água” de uma xícara inteira, para que seja preenchida pelas fotos parciais)

Sistemas de Trabalho

- Início e fim definidos
- Não adicione nada mesmo se está indo tudo bem
- Responda a essas 4 perguntas:
 - O que eu devo fazer?
 - Quanto tempo vai durar?
 - Como eu sei quando termina?
 - O que eu devo fazer em seguida?

Rotinas de Transição

- As transições estão ALERTANDO para:
 - Mudança
 - Movimento
 - Interação social
- Inerentemente imprevisível

Durante as transições

- Antecipar o nível de alerta alto
- Proporcionar proativamente uma atividade familiar e calmante, que sinalize a transição
- Administrar os estímulos de excitação: toque, linguagem, previsibilidade e ruídos.

Estratégias baseadas na linguagem

- Linguagem indireta
- Vídeo modelagem
- Mantras
- Histórias sociais
- Final do dia – Revisão e planejamento

Linguagem Direta

Questionando: “O que você precisa para o parque?”

Pedindo por performance: “Diga à Rute para onde fomos hoje.”

Fazendo muitas perguntas? “O que você fez no parque?”, “Você escorregou?”, “O que a fulana estava fazendo?”

Linguagem Indireta

Preencha o espaço em branco: “Ethan, no fim de semana você foi para o.....” “Quando eu fui para o parque, eu subi no.....”?

Falar sozinho: “Eu quero ir ao parque... huumm. O que será que eu preciso levar.”

Diálogos paralelos? “Hey Kaity, eu fui ao parque e brinquei no balanço.”

Interação triangulada? "Kaity, o que será que
você fez no parque hoje."

Diálogos Paralelos e Falar Sozinho

Estratégias baseadas na linguagem – Linguagem indireta

- “Aprendizagem incidental” - uma habilidade de aprendizado caracterizada pelo fato de a criança parecer não estar envolvida em uma situação de aprendizado e estar se posicionando à distância da atividade. Mas, na realidade, eles estão absorvendo as informações apresentadas.
- Podemos tirar proveito desse estilo de aprendizado ao tentar modelar ou alterar determinados comportamentos. Quando a criança alvo está por perto, dois adultos podem ter uma conversa do tipo “história social”, identificando uma situação ou um problema e definindo opções de comportamento para essa situação.
- Usar vídeo modelagem
- Usar outras crianças como modelo
- Criar mantras. Rítmicos, dicas e frases repetitivas para guiar ação e ajudar na auto-regulação. Ex: “Eu vou esperar a minha vez, minha vez...” “eu posso ter um intervalo se eu precisar.... eu posso ter um intervalo se eu precisar... e depois falar pra Kaity que estou pronto...”

COMENTARIOS DO PARTICIPANTE: em inglês algumas das “paródias” propostas rimam, outras não.

- Final do dia – Revisão e planejamento:
 - Fotos: desenhe-as, use seu telefone para documentar, tenha um diário entre os pais e a escola.
 - Reveja, discuta, desabafe e faça!
 - Avance para o próximo evento positivo - termine de forma positiva.
- Histórias sociais. Para uma descrição mais completa, a(s) Palestrante(s) disponibilizam um link: www.thegraycenter.org

Estratégias baseadas no relacionamento

- Respeite a excitação
- Fique no “mesmo nível” que a criança
- Abordagem floortime

Nível de alerta alto de novo!

- Diminua o contato visual
- Não exija contato visual, abaixe ou desvie seu olhar também

- Use afeto positivo, mas não sobrecarregue
- Tenha cuidado e preste atenção nos avisos físicos

Estratégias Sensoriais

- Proativa: Dieta Sensorial
- Reativa: Quadro de escolhas sensoriais e estratégias regulatórias.

O conceito de dieta sensorial foi desenvolvido por Patricia Wibarger, M.A, OTR.

Componentes da Dieta Sensorial

- Rotinas para transições e gerenciamento de problemas-chave
- Estilo de vida e preferências familiares avaliados e modificados
- Estilo de interação modificado para melhor conforto
- Modificação de tarefas / atividades
- Modificações no ambiente

(Ilustração contendo uma tabela em branco, sendo as colunas:

“Estado de Alerta:

“Eventos-chave do dia:

“Atividades da Dieta Sensorial

“Outros apoios/ estratégias/ rotinas:

“Comentários/Notas:”)

O que acontece em uma Dieta Sensorial?

- Pressão profunda – toque firme, como uma massagem. Evite os toques suaves
(Foto real de uma mulher com uma espécie de luva de tecido grosso, tocando a cabeça de um menino)
- Estímulo proprioceptivo – faz os músculos e as articulações trabalharem.
(Foto real de uma pessoa sentada numa cadeira, sendo que a cadeira possui uma barra de ferro horizontal na altura do pé, para que a pessoa possa “prender” seu pé atrás dessa barra”
- Trabalho pesado – propriocepção ativa: empurrar, puxar, movimento do corpo, membros e mãos.
(Foto de uma criança num brinquedo de túnel num parque)
- Movimento - balançar, dançar, explorar diferentes posições.
(Foto de uma criança deitada de barriga pra baixo num balanço)
- Motor sensorial oral: chupar, mastigar, soprar, lambe.
(foto de um menino assoprando uma espécie de “arminha” de brinquedo)

Estratégias Sensoriais Reativas

- Quadro de escolhas sensoriais – *foto de um quadro contendo diversas figuras*

- Caixa oral - *foto com coisas de morder e mastigar*
- Canto confortável – *foto de um menino dentro de uma caixa de tecido espumado*

Materiais de autorregulação

- “Técnica dos 5 dedos” – “*5-finger Technique*”
- “Pronto – Não pronto
- *Alert Program and Take 5!* – de Williams e Shellenberger (COMENTARIOS DO PARTICIPANTE: a(s) Palestrante(s) disponibilizam link: www.alertprogram.com)
- Farol verde/ Farol amarelo / Farol Vermelho
- *S.T.O.P and Relax Program*
- “*A 5 Could Make me Loose Control*” – de Kari Dunn Burton

Estratégias de base sensorial

- Respiração – respiração funda
- Relaxamento progressivo dos músculos
- “*The Relaxation Response*” – estudos mostram que ele reduz o Mecanismo de Luta ou Fuga
- Yoga

Terapia Fonoaudiológica

A terapia fonoaudiológica para indivíduos com X Frágil requer um foco no indivíduo, no indivíduo como um todo e nada além do indivíduo.

A fonoaudiologia é muito mais do que trabalhar apenas com sons e palavras. Quando tratamos a criança como um todo e a configuramos corretamente para a complexa tarefa de aprender a comunicação, a criança é mais bem-sucedida .

A terapia fonoaudiológica pode ser muito benéfica para os indivíduos com X Frágil, usando os princípios orientadores de:

- Entender o estilo de aprendizado do X Frágil e ensinar através de seus pontos fortes.
- Compreender a neurobiologia do nível de alerta alto/”estado de alerta alto” e da ansiedade
- Trabalhar junto com a TO para determinar quais estratégias sensoriais, de rotina e de linguagem funcionam melhor para seu paciente.
- Usar um modelo transdisciplinar que inclui uma equipe para determinar o melhor resultado em casa, na escola, no trabalho ... na vida!

Combinando nossa experiência transdisciplinar em entender a comunicação com uma compreensão rica de sistemas dinâmicos, de pessoas como um todo, de como o X Frágil se apresenta como indivíduo, abrirá um caminho para o sucesso!